

Candidíase Oral em Pacientes HIV/AIDS: identificação de espécies e avaliação do perfil de sensibilidade e resistência a drogas antifúngicas (resultados preliminares)

Carolina Sartori Simonaggio (BIC-UCS), Laura Miyagawa, Francieli Casal, Lessandra Michelin, Juliano Fracasso, Cristiane Boff, Ana Paula Delamare, Jucimar Zacaria, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia, Daiane Heidrich, Fabiane Jamono Vieira, Maria Lúcia Scroferneker, Sergio Echeverigaray, Barbara Catarina De Antoni Zoppas (orientadora) - cssimona@ucs.br

Leveduras do gênero *Candida* são patógenos oportunistas que fazem parte da microbiota humana e estão associadas à alta morbi-mortalidade em pacientes imunocomprometidos. O uso de Anfotericina B e azóis, por períodos prolongados, têm produzido resistência a estes antifúngicos. O presente trabalho tem como objetivo identificar as espécies de *Candida* que afetam pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em Caxias do Sul e região, bem como determinar a sensibilidade e resistência a antifúngicos. Foram coletadas amostras de pacientes com candidíase oral atendidos no Hospital e Ambulatório da Universidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. O isolamento primário das espécies de *Candida* foi realizado através de cultivos em ágar-Sabouraud-dextrose e a identificação presuntiva pelo cultivo em CHROMagar *Candida*[®] e testes de tubo germinativo e microcultivo. Para caracterização molecular foi realizada a técnica de RAPD, utilizando as sequências iniciadoras decaméricas OPX-03, OPX-07, OPX-06 e OPB-10. Para os testes de suscetibilidade aos antifúngicos foi empregada a técnica de microdiluição preconizada pelo protocolo M27-A2 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). Até o momento foram coletadas 10 amostras, obtendo-se como resultados presuntivos: 9 isolados de *Candida albicans* e 1 de *Candida tropicalis*. As análises por RAPD revelaram um total de 59 amplicons. A comparação de perfis eletroforéticos entre isolados mostrou um grande número de bandas polimórficas (98%). Quanto aos testes de sensibilidade, os resultados mostraram que todas as cepas são sensíveis ou sensíveis dose-dependente, ao itraconazol, no entanto, apresentam MFC > 16 µg/mL. Quanto ao fluconazol, 50% das cepas são sensíveis, mas 100% apresentam MFC em concentrações maiores do que as testadas. Quanto à nistatina, 60% das cepas apresentaram MIC na concentração de 2 µg/mL e 40%, 1 µg/mL e apenas 20% das cepas analisadas apresentaram MFC superior a 16 µg/mL. No entanto, todos os demais antifúngicos testados apresentaram MFC superior às concentrações testadas, indicando a alta resistência aos antifúngicos comercializados atualmente. Portanto, a identificação das espécies de *Candida* que afetam pacientes HIV/AIDS, bem como a verificação da sensibilidade às drogas antifúngicas e a constatação de espécies resistentes podem contribuir para um melhor acompanhamento dos pacientes e à tomada de medidas pertinentes a cada caso, em relação à terapêutica adequada.

Palavras-chave: candidíase oral, AIDS, antifúngicos.

Apoio: UCS, CAPES, FAPERGS.